

Notáveis propõem plano de governo

— Documento de grupo que se diz apartidário inclui novo programa de proteção social, com substituição do Auxílio Brasil, reforma do Estado e licença temporária para gastar

.....
ADRIANA FERNANDES
BRASILIA
.....

Preocupado com os riscos à democracia e ao desenvolvimento do Brasil e a dois meses das eleições, um grupo de especialistas renomados do País divulga hoje documento com propostas para o próximo governo.

Batizado de “Contribuições para um governo democrático e progressista”, o texto de 68 páginas abarca um leque amplo de sugestões, como a criação de um programa para ampliação temporária de despesas fora do teto de gastos e de uma nova rede de proteção aos mais vulneráveis, em substituição ao Auxílio Brasil.

O “Grupo dos Seis”, como vem sendo chamado, é formado pelos economistas Bernard Appy, Pêrsio Arida, Francisco Gaetani e Marcelo Medeiros, pelo advogado Carlos Ari Sundfeld e pelo cientista político Sérgio Fausto.

O trabalho começou há mais de um ano, mas está sendo divulgado no momento em que empresários e personalidades de diversas áreas da sociedade civil se unem em torno de uma carta aberta em defesa da manutenção da democracia, em reação a ataques do presidente Jair Bolsonaro ao processo eleitoral.

As propostas, feitas por iniciativa própria e sem vinculação com entidades, já foram apresentadas aos candidatos à Presidência, menos a Bolsonaro – criticado pelo pacote de medidas às vésperas das eleições.

Para o grupo, o atual governo tem produzido retrocessos institucionais “deliberados”, o que “compromete gravemente o futuro do país”. Ao **Estadão**, Appy disse que o documento é um posicionamento político para todos os candidatos que estejam comprometidos com a democracia. “Não é uma coisa de última hora. Estamos fazendo desde o primeiro semestre do ano passado”, disse ele. ●

Entenda o que o 'Grupo dos Seis' propõe

As recomendações dos especialistas para um governo democrático e progressista abarcam cinco temas, do social ao tributário

As "Contribuições para um governo democrático e progressista", formuladas pelos especialistas do "Grupo dos Seis", reúnem, ao longo de 68 páginas, propostas em diferentes campos, dos programas sociais às reformas administrativa e tributária. Confira a seguir uma síntese:

1. Proteção social

Reformulação e expansão do modelo de proteção no lugar do Auxílio Brasil

Garantia de renda mínima para ninguém ficar abaixo da linha de extrema pobreza, com regime de transição que não desestímule a formalização do trabalho

Poupança Seguro Família financiada pelo poder público para os trabalhadores de baixa renda, com proteção contra a volatilidade de renda dos informais

Conjunto de programas para a primeira infância

2. Trabalho e Previdência

Mudanças no financiamento e nos benefícios da Previdência Social, FGTS e seguro-desemprego

Redução das contribuições ao INSS da empresa e do trabalhador para a parcela correspondente a um salário mínimo

Regime uniforme de contribuição (inclusive MEIs e rurais)

Contabilização da renda informal como salário de contribuição

Cobertura previdenciária para trabalhadores que hoje não têm

Revisão de todas as aposentadorias especiais para equalizar o tratamento entre trabalhadores

Uso do saldo das contas do FGTS para financiar seguro-desemprego e eliminar o incentivo à rotatividade dos trabalhadores

Remuneração das contas do FGTS por taxas de mercado

3. Gastos públicos

'Licença' para aumento temporário das despesas públicas

Enquanto não vier o novo regime fiscal, o governo poderá gastar 1% do PIB (R\$ 100 bilhões a preços de hoje), fora do teto de gastos, em medidas voltadas à produtividade e à sustentabilidade ambiental, sem aumento da carga tributária.

4. Reforma do Estado

Revisão do processo orçamentário e aprimoramento dos mecanismos de avaliação do gasto público

GRUPO DOS SEIS

Conheça os especialistas renomados que se juntaram para fazer propostas ao novo governo



Bernard Appy

O economista é diretor do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF). Entre 2003 e 2008 comandou secretarias do governo Lula



Carlos Ari Sundfeld

Professor da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), de que foi um dos fundadores



Francisco Gaetani

Professor da EBAPE/FGV, foi secretário executivo do Ministério do Meio Ambiente e do Ministério do Planejamento



Marcelo Medeiros

Formado em Sociologia e Economia, atualmente é professor visitante na Columbia University



Pêrsio Arida

É um dos mais conhecidos economistas brasileiros. Foi um dos idealizadores do Plano Real. Presidiu o BNDES e o Banco Central



Sérgio Fausto

É cientista político e superintendente da Fundação Fernando Henrique Cardoso

Coordenação de iniciativas estatais, público-privadas e privadas de interesse público, com regras mais claras e seguras

Melhoria da qualidade da governança regulatória para redução de custos de transação

Fortalecimento do regime de governança das empresas estatais

Aceleração da transformação digital da administração pública

Eliminação de distorções na gestão de servidores, criação de incentivos e eliminação de vantagens injustificadas e revisão de regime

Introdução de mecanismos efetivos de avaliação periódica do desempenho dos servidores

Criação de órgão colegiado autô-

nomo para coordenar e orientar a política remuneratória, a avaliação de desempenho e a política de desenvolvimento de pessoal

Racionalização do sistema de carreiras, modernização dos concursos e profissionalização da indicação para cargos de confiança

Aprimoramento das normas de trabalho temporário

Revisão do sistema de controle de contas, para restringir interferências em matérias alheias a sua competência constitucional

5. Simplificação tributária

Reforma tributária abrangente favorável ao crescimento

Reforma da tributação do consumo, nos termos das PECs 45 e 110,

já em tramitação no Congresso

Revisão da tributação de renda com correção da tabela do IRPF, criação de alíquota adicional de 35% para rendas mais altas

Limitação de benefícios fiscais e redução da contribuição patronal sobre parcela da remuneração superior ao teto da Previdência

Redução da alíquota sobre o lucro corporativo e tributação de dividendos e outras rendas do capital

Correção de distorções na tributação de aplicações financeiras

Reformulação dos regimes simplificados de tributação

Ajuste na legislação de tributos sobre o patrimônio, sobretudo sobre heranças e doações e o ITR. ♦

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Economia & Negócios Caderno: B Pagina: 1 e 2